

Ficha da Ação

Título Conhece a tua região/valoriza o património regional – Macedo de Cavaleiros

Área de Formação A - Área da docência

Modalidade Curso de Formação

Regime de Frequência Presencial

Duração

Horas presenciais: 25

Nº de horas acreditadas: 25

Cód. Área Descrição

Cód. Dest. 99 Descrição Professores dos Grupos 200, 240, 400, 420, 600

DCP 99 Descrição Professores dos Grupos 200, 240, 400, 420, 600

Estrutura da Ação

Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

Como no Agrupamento de Escola de Macedo de Cavaleiros lecionam professores que, no dia a dia se deslocam de e para as suas zonas de residência, dificilmente chegam a criar referências geográficas e artísticas do espaço envolvente, o que acaba por se traduzir nas aprendizagens dos seus alunos, justifica-se esta formação teórico-prática, especificamente sobre o Património artístico e ambiental do concelho de Macedo de Cavaleiros, um território, reconhecido pelas redes de geoparques da UNESCO, detentor de singularidades que o distinguem e o afirmam turisticamente.

Por outro lado, estando a disciplina de História da Cultura e das Artes integrada no curriculum do Curso de Turismo nos Cursos Profissionais, pretende-se com esta formação reforçar competências nos docentes que lecionam esta temática. Daí o contributo deste curso de formação para completar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, nomeadamente no que se refere à área da Sensibilidade Estética e Artística, bem como aos referenciais geográficos desta região integrada na Reserva da Biosfera Transfronteiriça, com a Paisagem Protegida da Albufeira do Azibo, que tem também em processo de candidatura a Património Imaterial a tradição cultural dos Caretos de Podence.

Pretende-se, portanto, proporcionar aos formandos, aulas fora da sala de aula e, desta forma, abrir perspetivas para que os professores na sua atividade docente possam trabalhar com os seus alunos a educação estética e ambiental, a preservação, a conservação e a valorização do património construído, o sentido de pertença. Assim, esta formação permitirá tomar contacto com a realidade envolvente, tanto no que se refere à Geografia como à História da Arte/Património.

Objetivos a atingir

- Conhecer as diferentes características dos vários estilos artísticos.
- Descobrir as origens e influências dos mecenas e também alguma bibliografia sobre os temas.
- Identificar estilos artísticos e a respetiva época de vigência.
- Compreender as especificidades próprias em cada obra de arquitetura.
- Identificar influências estrangeiras na arte nacional.
- Ganhar gosto pela preservação / conservação das manifestações artísticas.
- Contactar com a paisagem natural e humanizada, dois casos concretos - serra de Bornes e barragem do Azibo.

Conteúdos da ação

- Análise das características dos vários estilos artísticos. As artes Grega e Romana vistas como aceitação ou repulsa dos períodos seguintes: Românico, Gótico, Renascimento, Estilo Chão, Maneirismo, Barroco, Rococó e o Neoclássico - 6 horas.
- Contacto in loco com as várias manifestações artísticas, desde as mais antigas até às mais recentes. São motivos de referência o Forno da Velha, arte rupestre, em Lagoa (concelho de Macedo de Cavaleiros), assim como o habitat romano de Grijó, escultura seiscentista em Vilar do Monte, cruzeiros, solares, vários de que é exemplo o solar dos Mirandas, em Grijó - 5 horas.
- Visita aos museus: museu de arte sacra, Museu Municipal de arqueologia, Coronel Albino Pereira Lopo, Museu Rural de Salselas e várias igrejas identificadas com a Arte Barroca, tal como a matriz de Podence. Aí, poderemos contactar com os Caretos e toda a tradição cultural que os acompanha, assim como o artesanato que já é uma forma de rendimento para artesãos locais. Desta forma trataremos o folclore e património cultural no geral - 6 horas.
- Estudo diacrónico da História da Arte, através de referenciais de arquitetura, de talha, de escultura, de pintura e de ourivesaria religiosa, para o que nos serviremos de elementos de âmbito local, regional, nacional e internacional, prevendo-se uma vista à aldeia de Grijó, onde contactaremos com o solar, um habitat Romano, um cruzeiro e uma igreja matriz. Através destes vários elementos poderemos traçar uma evolução histórico-artística, desde os tempos mais remotos até à atualidade da cidade de Macedo de Cavaleiros, tendo sempre presente o papel desempenhado pelas comendas: dos Templários e depois da extinção desta, da ordem de Cristo, para além do papel, mecenático, desempenhado por algumas famílias nobres, até aos nossos dias – 6 horas.
- Reflexão sobre os conteúdos apresentados / avaliação formal e informal da ação - 2 horas.

Metodologias de realização da ação

Está previsto iniciar este curso com uma sessão em sala de aula, onde se exporá o processo avaliativo da ação e dos formandos e demais questões formais, passando-se, de seguida, à temática específica desta ação de formação. Para as explicações iniciais, utilizaremos programas informáticos tais como o PowerPoint ou o Prezi, para apresentar as características dos vários estilos artísticos. Prevê-se uma abordagem prévia aos principais indicadores de cada uma das

manifestações artísticas e a exposição, por parte do formador, de elementos técnicos que serão visualizados in loco. Nas sessões teórico-práticas, criar-se-á oportunidade para contactar in loco com as várias manifestações artísticas, desde as mais antigas até às mais recentes.

Regime de avaliação dos formandos

Os formandos serão avaliados na escala de 1 a 10 valores, conforme indicado nos n.ºs 5 e 6 do artigo 4.º do Despacho n.º 4595/2015, DR, 2.ª série, N.º 87, de 6 de Maio, utilizando os parâmetros de avaliação estabelecidos pelo CFAE, a saber: 40% para participação e 60% para produção de trabalhos e materiais com intervenção direta no contexto educativo e de um relatório crítico final.

Fundamentação da adequação dos formadores propostos

Bibliografia fundamental

ALVES, Francisco Manuel (Abade de Baçal), Memórias arqueológico-históricas do Distrito de Bragança, junho de 2000.

ECO, Umberto, Idade Média..., Publicações D. Quixote, 2011.

GAMBONI, Dario, La destrucción del Arte, Iconoclasya y vandalismo desde la Revolución Francesa, Ediciones Cátedra, 2014.

RECHT, Roland, Pensar el Patrimonio, Abada Editores, Madrid, 2014.

SOUSA, Fernando, (Coord.) Memórias de Bragança, CEPESE, 2012.

Processo

Data de receção 17-07-2019 **Nº processo** 106456 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-105316/19

Data do despacho 23-09-2019 **Nº ofício** 6494 **Data de validade** 23-09-2022